



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – CAMPUS MARAGOGI**

ATA DE REUNIÃO Nº 01 – CMAR-CSHORT

Maragogi/AL, 19 de junho de 2025.

Ata de Reunião do Colegiado do Curso Tecnológico em Horticultura - Reunião Ordinária

DATA DA REUNIÃO: 11 de junho de 2025

AUTOR DA ATA (nome completo + Siape): Marcelo Cavalcante (1977125)

LOCAL DA REUNIÃO (Laboratório 2 de Informática): Ifal/Campus Maragogi

PAUTA: Portaria nº 2232/2025; Normas de Organização Didática do Ifal; Curricularização da Extensão (PEIC); Calendário Acadêmico e Sábados Letivos; Autoavaliação: disciplinas e discentes; Reconhecimento do Curso; Template do TCC; Disciplinas Optativas; Certificado Aluno Destaque e Lâurea Acadêmica; Outros.

Presentes	Ausentes
Marcelo Cavalcante (Presidente)	Presente
Eric Ferreira de Oliveira	Ausente
Thiago Vaz Macena	Presente
Bruno Matos Cavalcante	Presente
Felipe Augusto Santana do Nascimento	Ausente
Amanda Lima Barros	Presente
Tiago Bento de Oliveira	Ausente
Cassiano Henrique de Albuquerque	Presente
Jailson do Carmo Alves	Presente
Izonaldo Monteiro Dias	Presente
Tiago Jorge de Araújo Barbosa	Presente
Alexandre Nascimento dos Santos	Ausente
Francisco Xavier dos Santos	Presente
Klebson Santos Brito	Presente
Maria Fabíola Moraes da Assumpção Santos	Presente
Mônica Lima Alves Pôrto	Presente
Joabe Gomes de Melo	Ausente
Juliane Krebs (representante discente)	Presente



DELIBERAÇÕES:

1	Aos onze (11) dias do mês de junho de 2025, com primeira chamada às 09h50min
2	e início às 10h00min, realizou-se, de forma presencial, a primeira reunião
3	ordinária do Colegiado do Curso Superior Tecnológico em Horticultura (CSTH),
4	2025.1, cuja pauta foi: 1) Portaria nº 2232/2025; 2) Normas de Organização
5	Didática do Ifal; 3) Curricularização da Extensão (PEIC); 4) Calendário
6	Acadêmico e Sábados Letivos; 5) Autoavaliação: disciplinas e discentes; 6)
7	Reconhecimento do Curso; 7) Template do TCC; 8) Disciplinas Optativas; 9)
8	Certificado Aluno Destaque e Lâurea Acadêmica; 10) Outros. Estiveram
9	ausentes, com faltas previamente justificadas, os docentes Eric Ferreira de
10	Oliveira (avaliações no projeto de pesquisa), Alexandre Nascimento dos Santos
11	(participação de evento no ICMBio), Tiago Bento de Oliveira (reunião) e Joabe
12	Gomes (seleção de discentes do PPGTEC). Estiveram presentes os discentes José
13	Messias, Fábio Santos e Maria Nadege.
14	O presidente do Colegiado iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes
15	e, posteriormente, deu início a reunião, agradecendo a presença de todos. Em
16	seguida, projetou o conteúdo do ponto 1 , que versou sobre a Portaria nº
17	2232/2025, que instituiu o Colegiado do Curso, semestre 2025.1. Prof. Marcelo
18	trouxe alguns artigos da Resolução nº 22/2021 CEPE/Ifal, que regulamenta os
19	Colegiados do Curso, a exemplo do Art. 4, sobre as competências do Colegiado,
20	Art. 6, que indica o número mínimo de duas reuniões ordinárias por semestre e
21	Art. 13, que trata da obrigatoriedade de participação dos membros nos encontros.
22	O ponto 2 tratou das Normas de Organização Didática do Ifal (Resolução nº
23	03/2017 CS/Ifal). Prof. Marcelo relatou que a resolução está em fase final de
24	revisão e trouxe alguns artigos, a exemplo do Art. 82, que versa sobre as
25	avaliações de ensino-aprendizagem, Art. 83, que recomenda a previsão das
26	atividades do plano de ensino e Art. 88, que indica os critérios da avaliação de
27	reposição. Neste momento, Prof. Marcelo enfatizou a importância de o docente
28	enviar o plano de aula do componente curricular antes do início das aulas, como
29	forma de o docente ter um planejamento da disciplina, bem como o discente
30	conhecer todas as etapas do semestre letivo.
31	A Curricularização da Extensão foi tema do ponto 3 , em que foram apresentados
32	os documentos emitidos pela Proex (Resolução nº 30/2021 e Guia da
33	Curricularização da Extensão), para que todos tenham ciência da importância
34	dessa iniciativa. Prof. Marcelo destacou que o Curso tem a carga horária mínima
35	de 10% respeitada, mas que já existe uma movimentação do MEC em aumentar
36	este percentual. Enfatizou que a prática extensionista é integrada ao conteúdo da
37	disciplina e indissociável dos conteúdos, de modo que o discente deverá
38	participar efetivamente da atividade com pena de ser reprovado se não participar
39	efetivamente. Acrescentou da importância de a ação extensionista já está prevista
40	no plano de aula em que, a execução da atividade ocorra durante o semestre
41	letivo, devendo o docente evitar o uso da última semana de aula (reservada para
42	as avaliações finais), bem como após o término do semestre, para execução da
43	ação. Destacou que este ponto é de grande importância, pois evitará sobrecarga



44 dos discentes. Outro ponto abordado foi sobre o preenchimento do projeto de
45 extensão no Sigaa, menu Extensão e, do mesmo modo, o preenchimento do
46 relatório após a execução do projeto. Prof. Marcelo comentou da necessidade do
47 envio de um relatório geral das ações executadas à Proex, reforçando a
48 necessidade de cada docente enviar o relatório final à Coordenação. Em relação
49 aos custos associados a cada ação extensionista, Prof. Marcelo destacou que
50 deverá partir do orçamento do Campus. Porém, o aporte financeiro não vem
51 acontecendo em sua plenitude. Prof. Jailson Alves sugeriu que o campus destine
52 um percentual mínimo para uso nas ações, a exemplo do que acontece com o
53 NAPNE e demais núcleos. Prof. Marcelo indicou que a Coordenação irá realizar
54 uma provocação junto a Proen e Proex (já feita após a reunião). Por fim, solicitou
55 que todas as ações de extensão sejam divulgadas junto ao Departamento de
56 Comunicação, como forma de divulgação do Curso perante a comunidade interna
57 e externa.

58 O **ponto 4** versou sobre o Calendário Acadêmico, dois existentes no semestre
59 2025.1, correspondentes aos alunos calouros e aos veteranos, respectivamente.
60 Prof. Marcelo destacou os prazos de início e fim de semestre, das datas para
61 inserção das notas (AV1 e AV2) no Sigaa e da importância de se utilizar os
62 sábados letivos (e como funcionam).

63 A autoavaliação, discente e docente foi abordado no **ponto 5**. Inicialmente, Prof.
64 Marcelo destacou que não se trata de um tema com intenção de punir, alunos e
65 professores, mas para que todos possam melhorar em algum aspecto (se
66 necessário). Destacou que, em casos pontuais, o NDE poderá mediar. Como
67 desdobramento, as avaliações são enviadas, individualmente, ao aluno e
68 professor, bem como para Gestão do Campus. Esta ação poderá ser vista com
69 bons olhos no processo de reconhecimento do Curso pelo MEC, sendo este o
70 ponto de **pauta nº 6**. Prof. Marcelo introduziu o tema relatando que o processo
71 já teve início, com a reunião de informações contidas no PPC do Curso e abordou
72 as etapas. Solicitou que os docentes atualizassem o currículo Lattes e ainda, para
73 aqueles que ainda não atualizaram a formação acadêmica, abrissem processo via
74 Sipac, considerando que a titulação acadêmica é considerada na avaliação.
75 Acrescentou que o NDE vem se reunindo para discutir os critérios de avaliação,
76 no sentido de buscar, junto a gestão do Campus, melhorias. Uma delas, quanto a
77 falta de acesso à Biblioteca. Destacou que o Bibliotecário, Josino Carvalho,
78 elaborou um protocolo para que os alunos tivessem acesso ao acervo (já
79 divulgado aos alunos). Prof. Fabíola Santos sugeriu que o acervo inerente ao
80 Curso de Horticultura fosse transferido temporariamente para uma sala, para que
81 os alunos possam acessá-los, de modo que esta proposta foi encaminhada para
82 Gestão do Campus, para providências. Por fim, Prof. Marcelo destacou que,
83 apenas docentes do Ifal poderão compor o quadro docente do Curso, de modo
84 que os docentes Prof. Klebson Brito e Prof. Izonaldo Dias não deverão mais
85 atuar. Neste momento, Prof. Marcelo destacou a dedicação, o compromisso e o
86 excelente trabalho de ambos os docentes.

87 O **ponto 7** versou sobre o Template do TCC, elaborado pela Coordenação do
88 Curso e apreciado pelo NDE. Prof. Marcelo destacou que foram elaboradas duas
89 versões (já compartilhada com os conselheiros), considerando as possibilidades



90	previstas no PPC (Projetos e Estágio). Uma terceira versão foi discutida e não
91	acatada pelo NDE foi o TCC no formato de artigo. Prof ^a . Mônica Pôrto, Prof.
92	Jailson Alves e Prof ^a Fabíola Santos solicitaram que fosse realizada uma consulta
93	pública, para que a decisão seja apreciada pelo Colegiado, considerando que a
94	versão 3 foi vista com boa.
95	As disciplinas optativas, com início no semestre letivo 2025.2, foi o tema do
96	ponto nº 8 . Prof. Marcelo apresentou o desdobramento da última reunião, em
97	que um email foi endereçado a toda a comunidade acadêmica do Campus,
98	solicitando informações sobre o interesse de docentes para oferta de componentes
99	curriculares específicos. Como resultado, Prof. Eduardo Tenório e Fabíola
100	Santos indicaram as disciplinas “Segurança do Trabalho na Atividade Rural” e
101	“Controle Biológico”, respectivamente. Prof. Marcelo indicou que poderá ofertar
102	a disciplina “Redação Científica Aplicada”. Prof. Marcelo destacou que, para
103	finalizar a carga horária, são necessárias 45h. No caso de o aluno interessar em
104	mais de uma disciplina de 45h, todas as demais entrarão como curso de ensino.
105	Prof. Izonaldo Dias indagou sobre a possibilidade de os alunos cursarem no
106	contraturno, visando antecipar as aulas prevendo uma provável aprovação em
107	curso de Mestrado. A Coordenação não ver objeção, tendo em vista que o Curso
108	é Diurno (PPC). Destacou também que está incentivando que os alunos
109	apresentem o TCC com brevidade, também por conta das seleções da pós-
110	graduação.
111	Por fim, as certificações de Aluno Destaque e Lâurea Acadêmica foram tema do
112	ponto 9 , que têm por finalidade reconhecer o desempenho do aluno durante o
113	ano letivo (Aluno Destaque) e durante o todo o Curso (Lâurea Acadêmica). Na
114	primeira certificação, o aluno deverá ser aprovado com média igual ou superior
115	a 7,0, em todos os componentes curriculares. Já a segunda, os critérios ainda
116	estão sendo discutidos pelo NDE, mas envolverão: não reprovação por média e
117	faltas, coeficiente de rendimento, participação em projetos, publicações
118	científicas em periódicos, participação em eventos acadêmicos, organização de
119	eventos, entre outros. Para cada critério receberá uma pontuação, que vai gerar
120	um ranking e o discente com maior pontuação, será o premiado.
121	Não havendo mais itens de pauta, nem nada a tratar, o presidente do Colegiado
122	do Curso, Prof. Marcelo Cavalcante, deu-se por encerrada a reunião às
123	11h20min. Esta ata de 124 linhas foi redigida por mim, Prof. Marcelo Cavalcante
124	e enviada para todos que, após lida e aprovada, será assinada via SIPAC pelos
125	servidores, disponibilizada no site do Curso e arquivada.



Assinatura digital (Sipac)



Emitido em 10/07/2025

ATA DE REUNIÃO Nº 1/2025 - CMAR-CCSTH (11.06.02.13)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/07/2025 10:19)
ALEXANDRE NASCIMENTO DOS SANTOS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CTAE (11.06.02.08)
Matrícula: 1199334

(Assinado digitalmente em 10/07/2025 17:03)
BRUNO MATOS CAVALCANTE
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CFG (11.06.02.02)
Matrícula: 2296544

(Assinado digitalmente em 16/07/2025 09:37)
FRANCISCO XAVIER DOS SANTOS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CTAE (11.06.02.08)
Matrícula: 1582284

(Assinado digitalmente em 14/07/2025 18:24)
IZONALDO MONTEIRO DIAS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CTAE (11.06.02.08)
Matrícula: 1861023

(Assinado digitalmente em 14/07/2025 19:02)
JAILSON DO CARMO ALVES
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CTAE (11.06.02.08)
Matrícula: 1814619

(Assinado digitalmente em 10/07/2025 13:12)
KLEBSON SANTOS BRITO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CTAE (11.06.02.08)
Matrícula: 1414294

(Assinado digitalmente em 10/07/2025 09:55)
MARCELO CAVALCANTE
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CMAR-CCSTH (11.06.02.13)
Matrícula: 1977125

(Assinado digitalmente em 10/07/2025 16:08)
MARIA FABIOLA MORAES DA ASSUMPCAO
SANTOS
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
REIT-SGIRC (11.01.15.02)
Matrícula: 3209949

(Assinado digitalmente em 14/07/2025 19:08)
MONICA LIMA ALVES PORTO
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CTAE (11.06.02.08)
Matrícula: 1094112

(Assinado digitalmente em 10/07/2025 15:55)
THIAGO VAZ MACENA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
C-MARAGOGI (11.06)
Matrícula: 1121475

(Assinado digitalmente em 14/07/2025 20:44)
TIAGO JORGE DE ARAUJO BARBOSA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO
CMAR-CTAE (11.06.02.08)
Matrícula: 1007874

